

- Domingo, dia 9, 15h30, 5.º Festival de Folclore, promovido pelo Rancho Regional de Guifões “Verdegar”.
 - Terça-feira, dia 11, dia de São Martinho, às 19h00, na Igreja Matriz Missa Solene.
2. Promover a Festa de São Martinho, com o seu ponto culminante no 2.º domingo de julho (em 2026, a 5 de julho):
 - 2.1. Manter a participação do *Vidi Aquam* Coral de Nossa Senhora da Hora (e outros) no Programa das Festas 2026, e a Memória do Batismo com a consagração a São Martinho das crianças batizadas nascidas entre 2020 e 2024, no dia 4 julho.
 - 2.2. Organizar logisticamente, o necessário para a celebração da Missa campal, no dia 5 de julho, às 09h30, com Catequese; sugerem que a Missa da manhã seja um pouco mais cedo.
 - 2.3. Organizar logisticamente, o necessário para a Procissão às 17h00. Fazer cumprir o itinerário da Procissão para 2026: Rua Passos Manuel, Travessa Passos Manuel, Rua do Salvador, Rua de Tourais, Cruzeiro, Rua de Tourais Aproveitar o peditório pela Paróquia para identificar doentes e idosos para eventual visita;
 3. Colaborar na distribuição de documentação para o Contributo Paroquial.
 4. Procurar novas formas de angariação de fundos.
 5. Continuar a prestar contas anualmente. Note-se que no ano de 2025, as receitas foram de 33,342.27 € (em 2024: 25.838,00 €) e as despesas de 28,310.45 € (em 2024: 24.567,61 €), havendo um saldo positivo a transitar para 2026 de 5,031.82 €.

Rancho Paroquial de Guifões

O Rancho Paroquial de Guifões é uma expressão da identidade cultural da freguesia e o testemunho de uma comunidade paroquial, que sabe aliar culto e cultura, festa e dança, alegria e convivialidade. Está disponível para colaborar com a comunidade paroquial, nos seus momentos festivos, recreativos e formativos, segundo os costumes e o que mais lhe for pedido.

Conselho para os Assuntos Económicos

O Conselho para os Assuntos Económicos tem desenvolvido a sua ação, na procura incessante de estudar e aplicar formas de rentabilização do Património, o que se consubstanciou, por exemplo, no Contrato de arrendamento para fins não habitacionais, do piso térreo da Igreja da Sagrada Família (atualmente de 1200 euros por mês). Destaca-se que, para o efeito – e mesmo que não houvesse arrendamento – tiveram de se fazer obras de substituição do piso térreo das instalações anexas à Igreja da Sagrada Família. Foram já feitas obras de requalificação do Bar, no âmbito do orçamento participativo da Câmara Municipal de Matosinhos, por iniciativa de dois jovens da comunidade e com o apoio do Grupo de Jovens. De há pouco tempo a esta parte foi concluído o registo de todos os prédios rústicos e urbanos da Paróquia. E foram colocados os materiais contra incêndios, seguindo as regras básica de segurança dos edifícios.

Como tarefas mais próximas, cabe a este Conselho apresentar contas do ano 2025 entre janeiro e fevereiro de 2026 e, com a ajuda do CPP, analisar a sustentabilidade económica da Paróquia e novas formas de angariação de fundos para as obras que temos pela frente. Na verdade, este Conselho tem vindo a projetar intervenções em ordem à reparação e requalificação do seu património edificado.

A primeira proposta, datada de 13 de março de 2024, com um Mapa de Trabalhos e Quantidades e um Orçamento, foi dada pela empresa Renovar Ideias, simultaneamente, orçamentista e empreiteira. Depois de duas empresas de construção civil (Togamil e STB) visitarem o nosso património edificado, com vista à elaboração de uma proposta orçamental, percebemos que o Orçamento apresentado pela Renovar Ideias era substancialmente dispendioso e que o Mapa de Trabalhos e Quantidades não estaria ajustado às reais necessidades das intervenções a efetuar. Pedimos então à empresa Geopoliedro, Eng.^a Lda. que fizesse um levantamento e avaliação das patologias e um projeto de reabilitação, atento às reais necessidades de intervenção nos vários edifícios. A empresa Geopoliedro apresentou primeiramente – por ser mais urgente - um Mapa de Trabalho e Quantidades e uma Estimativa Orçamental para a capela mortuária (parte exterior) e posteriormente para a parte interior. No passado dia 4 de julho, o Conselho Económico recebeu o resultado do trabalho elaborado pela empresa Geopoliedro, para o restante património edificado, nomeadamente Desenhos e pormenores, Cadernos de encargos, Mapas de Trabalhos e quantidades, Estimativas orçamentais. Foi concluído o trabalho pedido a Geopoliedro. Foram pagos 3.100,00 € (três mil e cem euros). Foi restituído IVA no valor de 713,00 euros.

Apresentamos, em resumo as estimativas orçamentais da Geopoliedro, o Orçamento da Renovar Ideias e, para o caso da Capela Mortuária, também o orçamento das empreiteiros Togamil e STB:

Obras na capela mortuária

Estimativa orçamental elaborada pela Geopoliedro: 16.006,30 €

Orçamento para a parte exterior (Togamil): 17.499,31€

Orçamento para a parte exterior (STB): 48 525,32 €

Estimativa para a parte interior elaborada pela Geopoliedro: 4. 667,43 €

Orçamento para a parte interior (Togamil): 6.479,73 €

Orçamento (Renovar Ideias): 23.412,93 €

Note-se que já foi assinado, em 10 de março de 2025, o contrato com a Togamil, para as obras da cobertura exterior da capela mortuária (17.499,31€) e já acordado verbalmente o orçamento para a parte interior da mesma, no total de 6.479,73 €. Para esta obra, a União de Freguesias de Leça do Balio, Guifões e Custóias já participou com 7.333,00 euros. Foi já assinado, em 15.09.2025, o protocolo entre a Câmara Municipal de Matosinhos e a Paróquia de Guifões, para atribuição de um subsídio de 8 mil euros para as obras da capela mortuária, que será pago mediante a apresentação dos autos de medição. Entretanto, em sede do Conselho para os Assuntos Económicos, já tínhamos estabelecida como prioridade a reparação da Capela Mortuária, ao lado da Igreja Matriz, dada a urgência da intervenção.

Igreja Matriz de Guifões

Estimativa orçamental elaborada pela Geopoliedro: 44.950,10 €

Orçamento (Renovar Ideias): 28.075,74 €

Salão Paroquial de Guifões

Estimativa orçamental elaborada pela Geopoliedro: 25.473,25 €

Orçamento (Renovar Ideias): 58.680,23 €

Igreja da Sagrada Família

Estimativa orçamental elaborada pela Geopoliedro, Opção 1 - cobertura nova: 74.016,00 €

Estimativa orçamental elaborada pela Geopoliedro, Opção 2 - revisão da cobertura: 25.610,12 €

Orçamento da cobertura pela empresa Painei som: 42.800,00 €

Foram pedidos, já por duas vezes (18 de julho e 25 de setembro), orçamentos às seguintes empresas, dos quais não obtivemos resposta. As empresas convidadas a dar orçamentos foram:

1. LUIS PEREIRA CONSTRUÇÕES MEDIDA, Condições à Medida, Const. Eng. Lda.;
2. Joaquim Lopes Monteiro e filhos, Lda.;
3. TOGAMIL;
4. RBT, Construção, S.A.;
5. António Lucas Caldeira, reabilitação Lda.

O Pároco fez saber à Ex.ma Sra. Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos que a Paróquia não pretende realizar todas estas obras ao mesmo tempo, por manifesta incapacidade financeira para o efeito. Pretende-se priorizar aquelas, em função da urgência e do estado do património, segundo esta ordem: Capela Mortuária (início das obras previsto para setembro de 2025); Cobertura da Igreja da Sagrada Família, Igreja Matriz, Salão Paroquial. Obviamente, a sua execução está dependente dos financiamentos a obter. Quer pelas possibilidades económicas da Paróquia, quer pelas características sociais e económicas da população guifonense, não é expectável realizar estas obras sem um significativo apoio financeiro da Câmara Municipal. A Sra Dra. Luísa Salgueiro, atual presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, prometeu, no caso de ser reeleita (como se veio a confirmar) o apoio faseado e proporcional (em cerca de 1/3) a estas obras. Cabe à comunidade mobilizar-se para garantir a parte correspondente.